

## **ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO MARIZ**

Mikaela da Silva Pessoa<sup>1</sup>  
Lyuska Andreelino Santino<sup>2</sup>  
Márcia Adelino da Silva Dias<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A disciplina ciências é uma das matérias que fazem parte do currículo escolar de cada aluno, desde o fundamental um até o ensino médio. A tal, contém uma infinidade de conteúdos, sobre todos os seres vivos, desde as bactérias até os humanos, além de contemplar outros assuntos pertencentes à química, física, geografia e geologia.

Tendo cada aluno sua forma de pensar, estudar e de aprender os assuntos que são ensinados, se faz necessário procurar saber o que eles pensam a respeito da disciplina, como eles gostariam que fossem ensinados os conteúdos, dentre outras questões além da metodologia de ensino como o comportamento do professor em sala, tendo resultado sobre a postura do aluno fazendo com que ele se sinta mais a vontade e participativo da aula, ao invés de sentir retraído, inseguro ou até mesmo sem respeito algum pelo mestre:

No âmbito educacional, gradativamente as pesquisas vem aumentando em torno do Ensino de Ciências nos Anos Iniciais, devido à necessidade de ampliação dos conhecimentos, bem como de oferecer suporte aos profissionais da educação, objetivando contribuir para um ensino de melhor qualidade (CAMARGO, 2015, p. 2213)

A determinada pesquisa objetiva identificar quais as dificuldades os alunos encontram na disciplina; qual metodologia de ensino contribui melhor para compreensão de ensino; dos tipos de aulas que existem qual eles preferem mais que seja realizada.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [micaela.pessoa2015@gmail.com](mailto:micaela.pessoa2015@gmail.com);

<sup>2</sup> Especializada em Educação Ambiental pelo Centro Universitário Barão de Mauã – CBM, [lyuskaleite@msn.com](mailto:lyuskaleite@msn.com) ;

<sup>3</sup> Professora Orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [adelinomarcia@yahoo.com.br](mailto:adelinomarcia@yahoo.com.br);

Tal pesquisa desenvolvida faz parte da construção de projetos desenvolvidos dentro do programa Residência Pedagógica<sup>4</sup>, que foi criado recentemente pela Capes a qual a mesma financia, ofertando bolsas para todos os estudantes de licenciatura que pertençam às universidades públicas do país. Assim, todo o residente pertencente ao programa, tem a oportunidade de exercer e conhecer melhor sobre sua profissão como estagiário em alguma escola pública que tenha sido contemplada pelo programa, apresentando a realidade do que seja ser professor, contribuindo para suas decisões e escolhas na vida acadêmica, formando profissionais mais capacitados e bem preparados para o mercado de trabalho, além de contribuir na construção do seu currículo Lattes.

O que os alunos pensam a respeito do ensino de ciências? Buscando entender sobre o que os alunos do fundamental II pensam a respeito do ensino ciências através da opinião da escola CEAI Antônio Mariz, a devida pesquisa foi desenvolvida em todas as salas com todos os alunos que estavam presentes em sala, através de um questionário, contendo algumas perguntas a respeito da matéria ciências e como ela é passada na escola pelo professor.

Os resultados obtidos mostraram as necessidades que os alunos enfrentam sobre o ensino, o que eles preferem a respeito do mesmo como também o que precisa ser acrescentado as metodologias para o melhoramento do ensino.

Logo, a abordagem contribuiu não só para a melhoria do ensino, mas também para entender os alunos, possibilitando-os a se expressar e opinar a respeito do que lhes é passado, ficando como exemplo para os demais professores das devidas disciplinas. Por vez, o devido estudo, faz com que o profissional cresça e melhore gradativamente aprendendo com as opiniões dos seus alunos.

## **METODOLOGIA**

Tendo o ensino de Ciências como algo insubstituível para vida do ser humano, sendo ele de extrema importância assim como a matemática e a língua portuguesa são, a devida disciplina faz com o aluno entenda como ele é formado, do que ele é capaz de fazer, além de coherer e aprender sobre os inúmeros seres vivos e não vivos que um dia existiram ou que existem até hoje, pensando nisso, foi elaborada devida pesquisa em uma escola pública.

A escola CEAI Governador Antônio Mariz, está localizada na cidade de Campina Grande no bairro Cruzeiro pertencendo a comunidade Ressureição, a referida instituição é um órgão público pertencente ao município, abrigando mais de 900 alunos ao todo; sendo ela uma das escolas privilegiadas pelo Residência Pedagógica.

Para entender melhor a opinião dos alunos da escola de forma com que todos participassem, foi criado então um questionário, o qual eles não precisaram se identificar apenas a série, contendo um total de 9 perguntas, todas elas de marcar com respostas curtas e claras contendo alternativas.

Depois do questionário estar elaborado, cada uma das turmas foram visitadas, explicando a pesquisa, do que ela se tratava e porque estava sendo realizada. Além disso, algumas questões eles poderiam marcar mais de uma alternativa, para que suas respostas sobre as aulas de ciências pudessem ser mais completas.

Para a obtenção dos resultados, as respostas foram contadas de acordo com as alternativas marcadas, divididas por série; assim, ao final de cada pergunta foi possível saber a

---

<sup>4</sup> Atividade pedagógica pertencente ao programa Residência Pedagógica financiada pela CAPES.

opinião dos alunos de cada série de acordo com a quantidade de alunos que marcaram as alternativas.

## DESENVOLVIMENTO

“Condições teóricas e práticas para que elas **utilizem, transformem e compreendam** o mundo da forma mais **responsável** possível.” Carvalho (2000, p. 4) (grifo do autor). Ensinar Ciências é fazer com que o aluno aprenda sobre si mesmo e sobre o mundo, reflita sobre o que é vida e o que a faz existir, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal. De acordo com os autores da PC/SC (1998, p.118) “Corresponde a uma elaboração de valores e não só de aquisições de informações. É preciso pensar para cada nível de ensino as maneiras de garantir esta construção de múltiplos componentes”. “Ao mesmo tempo em que apreende o conhecimento prévio dos alunos, promove a sua discussão em sala de aula, com a finalidade de localizar as possíveis contradições e limitações dos conhecimentos que vão sendo explicitados pelos estudantes, ou seja, questiona-os também.” (DELIZOICOV, 2001, p. 133).

Mesmo assim, é preciso se atentar para as atualidades que o mundo contemporâneo oferece, se adequando a ela, para que a partir dela a metodologia de ensino possa ser reformada, trazendo para os alunos o ensino moderno, mas, que cumpra as necessidades de aprendizagem, assim, a disciplina de Ciências é uma das mais que se tem vantagem para se apropriar das inovações tecnológicas:

Por outro lado, o mundo científico tecnológico em que vivemos exige do cidadão conhecimentos mais apurados na área, e a disciplina de Ciências é a que mais oportuniza o enfrentamento dessa exigência. Cabe lembrar que é necessário estimular os alunos para esse campo do saber, pois o domínio do conhecimento científico é a alavanca para o desenvolvimento de um país. Além disso, possibilita também o conhecimento de sua própria vida e do mundo que o cerca (SANTOS, p. 69).

O ensino não pode se privar apenas por meio do livro e quadro no tempo atual em que se encontra, porém, o uso da tecnologia na inclusão do ensino não é a única forma de instigar o conhecimento nos alunos; o desenvolvimento de projetos escolares desperta o interesse de crianças e adolescentes, gera no aluno em si responsabilidade e motivação pelo o que ele próprio está criando, além de outras atividades como cita Bordenave e Pereira:

A atividade prática proporciona o envolvimento direto com o aluno, mas ela não basta para defini-la como única. Existem métodos de ensino-aprendizagem que propõem atividades não deixando de ser de caráter prático, que desenvolve o conhecimento científico, como jogos didáticos, pesquisas e práticas de campo, método de projetos, entre outros (BORDENAVE; PEREIRA, 1985).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, 256 ESTUDANTES do ensino fundamental II, participaram da pesquisa, com o intuito de ajudar a melhorar o Ensino de Ciências na presente escola.

### 1. As aulas de ciências são:

**\*Ruim \*Boa \*Média \*Ótima**

Na primeira pergunta as respostas dos alunos foi surpreendente de certa forma, pelo fato de grande parte dos alunos não gostarem das aulas de Ciências e acabarem sentindo dificuldade

em relação a disciplina na compreensão do assunto ou nas provas. No entanto, um total de 112 alunos responderam que as aulas de Ciências são ótimas, resultado que demonstra que as aulas estão sendo produtivas em ambas as turmas da escola.

## **2. O professor traz situações do cotidiano para explicar o assunto?**

**\*Não \*Sim**

Na segunda questão as respostas foram positivas em ambas as salas, pois mais de 80% dos participantes confirmaram que o professor usa situações do cotidiano para explicar os assuntos passados em aula. Sendo uma minoria discordante da devida opinião. De certa forma, essa é uma questão muito importante, pois o entendimento se torna mais fácil quando se é associado a situações do dia a dia, trazendo a questão estudada para a realidade.

## **3. Você já teve aula de ciências:**

**\*Prática \*Campo \*Dialogada**

Na seguinte questão os alunos responderam que entre as três opções disponíveis, grande maioria marcou que já tiveram aula PRÁTICA, no entanto, por diferença mínima muitos também marcaram que já tiveram aula DIALOGADA. Isso mostra que por mais que a escola não disponha de laboratórios, ainda sim os alunos podem ter a experiência e o conhecimento adquirido através desse exemplo de aula. Além disso, é satisfatório saber que, muitos puderam ter a vivência de uma aula dialogada, na qual classe se torna um ambiente de conversa entre aluno e professor, em que todos já vão para sala de aula tendo entendimento sobre o assunto que será tratado.

## **4. Qual tipo de aula você prefere?**

**\*Prática \*Campo \*Dialogada \*Teórica**

Dentre as demais opções presente na pergunta, os alunos responderam que preferem aula CAMPO, a devida escolha provavelmente se deve a ausência desse modelo de aula na disciplina de Ciências. No entanto, outra alternativa que quase chegou a empate foi a escolha de PRÁTICA, mostrando que esse método de aula agradou aos alunos por terem tido a experiência sobre a própria. Logo, a preferência entre aula DIALOGADA se mostrou bem pequena, tendo a aula TEÓRICA uma porcentagem a mais, mesmo assim não é a preferida pelos discentes da instituição.

## **5. Quais desses tipos de aula que você tem com frequência?**

**\*Prática \*Campo \*Dialogada \*Teórica**

Os alunos de ambas as séries foram bem claros quanto ao modelo de aula que eles tem com mais frequência, sendo a alternativa mais escolhida TEÓRICA; mesmo com outras formas de ensino disponíveis e ao alcance do professor, a forma que ainda prevalece sobre as demais são as aulas teóricas. Porém, os dados mostraram que as demais opções como PRÁTICA e DIALOGADA obtiveram a mesma porcentagem, não havendo grande diferença na pontuação para aula de CAMPO.

## **6. A quantidade de aulas de ciências por semana é:**

**\*Pouco \*Muito \*Adequada**



Foi perceptível que nessa questão, houve um embate entre os alunos, pois as alternativas mais escolhida por eles foi POUCO e ADEQUADA, contudo a mais escolhida entre as duas foi ADEQUADA. Isso leva a reflexão do quão importante é saber a opinião dos alunos sobre essa questão, pois as escolhas mostram o quanto os alunos gostam das aulas de Ciências, e o quão elas são importantes para o aprendizado do mesmo, levando a escola a chegar a um possível consenso sobre a quantidade de aulas da devida matéria. Por fim, uma pequena minoria considerou que a quantidade de aulas era MUITO.

#### **7. A metodologia do professor é:**

**\*Atrativa \*Divertida \*Criativa \*Arcaica**

Dentre todas as alternativas, DIVERTIDA foi a mais escolhida pelo os discentes, mostrando que as aulas de Ciências, além de passar conhecimento sobre a vida e tudo o que compõe o mundo em si, diverte os alunos através da metodologia escolhida pelo professor. No entanto, os dados mostraram empate nas escolhas entre ATRATIVA e CRIATIVA, um bom sinal para o ensino da disciplina, assim os alunos se setem a vontade para assistir e participar das aulas. ARCAICA por sua vez teve uma escolha mínima, tendo a maior parte dos votos pelo o 6º ano.

#### **8. Durante as aulas o professor usa:**

**\*Modelos didáticos de ensino \*Quadro \*Slide \*TV \*Experimentos \*Objetos diversos \*Microscópio**

Por mais que a escola disponha de uma grande diversidade de materiais, ainda assim o uso do QUADRO prevalece como meio mais utilizado pelo professor. O segundo item que foi bem votado, foi o SLIDE. Os dados obtidos revelaram que o uso de MODELOS DIDÁTICOS e OBJETOS DIVRSOS é bem pequeno pelo os professores. De certa forma, esses meios são grandes aliados do professores na forma de ensino contemporâneo, pois possibilitam atividades práticas junto com alunos e possibilita o entendimento diversos assuntos como também o funcionamento de sistemas fisiológicos.

#### **9. Com qual frequência você usa o livro didático?**

**\*Alta \*Média \*Baixa**

Observando a realidade das escolas públicas quando se nota o uso dos livros, percebe-se o problema que existe, pois os resultados obtidos mostraram que os alunos utilizam os livros didáticos com BAIXA frequência. Isso se deve a quantidade de livros que para a escola é insuficiente para o total de alunos matriculados na escola, além dos casos, em que os alunos não devolvem os livros ao final do ano letivo, diminuindo a quantidade de livros da escola. Com isso, apenas o professor consegue ter acesso ao livro, mas não pode utiliza-lo em sala junto com a turma por ausência do material, tendo então que repassar o que se tem através do livro utilizando xerox, quadro e slide. Mesmo assim, a alternativa MÉDIA recebeu uma boa quantidade votos, principalmente pelo os ESTUDANTES do 7º e 8º anos, provavelmente a quantidade de livros nessas turmas é bem maior e o professor consegue usar em sala. Mas ao fazer a contagem de dados, alguns alunos do 9º criaram a a alternativa NUNCA, identicando que durante o ano letivo o professor não utilizou o livro nenhuma vez ou provavelmente os alunos não receberam o referido.

A melhoria do ensino traz avanços na forma de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, por isso, se faz importante buscar e fazer com que o ensino seja prazeroso para os alunos:

A necessidade imperiosa de melhorar o ensino básico no Brasil e, em particular, o ensino de ciências, [...] O ensino adequado de ciências estimula o raciocínio lógico e a curiosidade, ajuda a formar cidadãos mais aptos a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e fortalece a democracia, dando à população em geral melhores condições para participar dos debates cada vez mais sofisticados sobre temas científicos que afetam nosso cotidiano (SANTOS, p. 69).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando entender melhor o que os alunos pensam a respeito o ensino de Ciências da escola CEAI Governador Antônio Mariz, se realizou uma pesquisa com todo o ensino fundamental II, levando para cada classe um questionário modelo único que foi usado em todas as turmas com nove perguntas todas de marcar. Assim, ao se fazer a plotagem dos dados, verificou-se que o ensino de Ciência na escola apresenta bons resultados, no entanto algumas dificuldades como o uso do livro didático, a baixa frequência na realização de aulas de campo e a insatisfação dos alunos na quantidade de aulas da disciplina por semana. Através desses resultados será possível a realização de uma melhoria no ensino nas questões abordadas pelos alunos e a continuação das melhorias nos pontos positivos amostrados nos resultados, para a constante aquisição de bons resultados no sistema de ensino da escola referida a matéria em abordagem. Assim, pesquisas como essa, devem ser feitas para avaliar não apenas o ensino de Ciências, mas para as demais disciplinas da escola, para que os professores possam mudar caso seja preciso e melhorar a sua metodologia de ensino, para garantir um melhor aprendizado dos alunos. Por fim, é importante que os alunos tenham voz e vez sobre o ensino da escola, trazendo melhorias e desenpenhos, fazendo com que a escola cresça e ganhe destaque no seu ensino.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, W. (org.). **Biologia: o professor e a arquitetura do currículo**. São Paulo: Articulação Universidade/Escola Ltda., 2000.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares. Florianópolis: COGEM, 1998. SANTOS, W. L. P

DELIZOICOV, D. Problemas e Problematizações. In: PIETROCOLA, Mauricio (organizador) **Ensino de Física: Conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora**. Florianópolis: UFSC, 2001. p. 125-150.

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino: aprendizagem**. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes Ltda, 1985.

CAMARGO, Nilce Svarcz Jungles. In: **O ensino de ciências e o papel do professor: concepções de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**, XII, 2015, Curitiba. Artigo. Curitiba: Diálo Educacional, 2015. p. 2213.